



Fotos: Roberto Sander/Divulgação

Seu Walter comemora os 100 anos de vida cercado pela família e, em outro momento, discursa durante uma das várias cerimônia em sua homenagem

Correio destacou vinda de Seu Walter a Brasília

» *JÁDER REZENDE

Ao completar 96 anos, Walter Orthmann foi capa do caderno *Trabalho&Formação Profissional* do **Correio Braziliense**, em sua edição de 19 de agosto de 2018, quando esteve em Brasília para receber a mais alta honraria da Justiça do Trabalho.

Na ocasião, o gerente comercial figurava pela primeira vez no *Guinness World Records* como a pessoa que atuou por mais tempo na mesma instituição. Em Brasília, o catarinense de Brusque recebeu a comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho (OMJT), do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A honraria é entregue a personalidades que se destacaram no mundo das profissões.

Seu Walter se emocionou ao ser aplaudido. Ele recebeu a medalha das mãos do então ministro Aloysio Corrêa da Veiga. “Foi uma homenagem lindíssima. Emocionou não só a mim, mas a todos. Valeu a pena vir para Brasília por isso. Não imaginava que seria tão bonito. Eu nunca vou esquecer”, declarou.

Sempre simpático e bem-humorado, Seu Walter garantiu que continuaria a bater o próprio recorde. “Enquanto eu tiver saúde, continuarei trabalhando”, disse.

A então ministra do TST Kátia Magalhães Arruda destacou que a história de Seu Walter deixa uma boa mensagem. “No mundo do trabalho, tão precarizado, é incomum que um trabalhador passe tanto tempo ligado à mesma empresa. Foi

emocionante ele, com 96 anos vir, para cá com tanto vigor”, afirmou. “Esta é a maior homenagem que a Justiça do Trabalho pode dar a uma pessoa. Foi muito bonito ele receber a medalha e acho até que ele foi o mais aplaudido”, completou.

À época, Seu Walter veio a Brasília acompanhado da esposa, Lúcia Helena. “Me sinto felicíssima. Nunca poderia imaginar que ele um dia seria homenageado desta maneira. O Walter merece tudo isso porque sempre foi muito trabalhador, não tem preguiça. Todo dia, ele levanta, faz exercícios de alongamento, se arruma, toma café e vai trabalhar, a rotina é essa. Eu nem sei dizer como ele está se sentindo, mas parece que ele rejuvenesceu ao receber essa comenda”, comemorou.



Firme e forte

Além de profissional dedicado, Seu Walter é também esposo, pai de oito filhos, avô de oito netos e, de quebra, paparica, nas horas vagas, os quatro bisnetos. Sobretudo, é um homem que se cuida. Nos dias úteis, ele segue com seu velho Honda HLD para o trabalho, onde chega, pontualmente, às 8 horas. Depois, sai para almoçar às 11h30 e volta para casa às 17 horas.

Ele se gaba de estar com a saúde nos trínques, fazer check-up de quatro em quatro meses “para ver o movimento do corpo”, e só usa óculos para ler de perto. Além disso, lê jornais do dia e se diverte ouvindo e dançando xote, valsa e marchinha. “Essas músicas de hoje não são muito boas. Gosto mesmo é das canções de Agnaldo Timóteo e Moacir Franco”, diz. Desportista, conta ainda que sempre foi craque em futebol, handebol e boliche, uma das grandes paixões de sua vida.

Para manter a saúde “sempre em cima”, ensina, dorme bem, evita estresse, sal, açúcar, frituras e refrigerantes. Mas não abre mão de uma taça de vinho seco no almoço. “Nunca tomei um porre na vida, assim como jamais coloquei um cigarro na boca. Ganho muitas garrafas de bebidas, como uísque, licor, champagne, mas fica tudo guardado, envelhecendo, na despensa.”

O bisavô de Seu Walter, Friedrich Orthmann, nasceu na Prússia Renana e veio para o Brasil em 1860, se fixando em Guabiruba, vizinha a Brusque. Em junho de 1946, Seu Walter casou com Alice Koschnik, com quem teve 5 filhos, Sueli, Rosemari, Marli, Valmir e Valter Roberto. Em 1977, ficou viúvo e, em 1980, casou-se novamente, desta vez com Lúcia Helena Valle, 32 anos mais jovem.

Nessa longa estrada da vida, recebeu diversas honrarias de diferentes entidades. Quando a

empresa completou 70 anos, foi homenageado pela Associação Empresarial de Brusque. Em 2013, recebeu a Ordem do Mérito Industrial e Sindical da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) pelos seus 75 anos de trabalho na RenauxView e uma homenagem da Câmara Municipal de Brusque. Em 2018, foi condecorado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Brusque e também pelo Tribunal Superior do Trabalho com a comenda da ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, em Brasília.

Perguntado se pretende voltar a visitar a capital federal, respondeu, sem titubear: “Já fui muito, até gosto, mas hoje prefiro ficar em casa. Adorei conhecer o Palácio do Planalto, mas achei o aeroporto muito confuso. A cidade é muito organizada, mas tinha que ser bonita mesmo, bem feita, tudo joia. Afinal, é aí que vivem os que

decidem os rumos do país”, diz.

Seu Walter confessa que prefere não votar nas eleições “para não ter a consciência pesada se errar de candidato”. “Acompanho a política e sei que é importante para todos, mas o Brasil precisa de gente boa, que queira trabalhar, não fique gastando à toa. Não só o presidente, mas governadores, prefeitos, tudo deve ser melhorado. Precisamos de gente de confiança”, diz.

O conselho para quem pretende chegar aos 100 lúcido e feliz, além da alimentação correta e nada de vícios, é “jamais abrir mão da honestidade e trabalhar onde se gosta e se sente bem”. “É tão gostoso começar pequenininho e ir subindo aos poucos”, diz. “Se você não tem um motivo para se levantar da cama, vai ficar dormindo. Infelizmente, todos os meus amigos que se aposentaram e pararam de trabalhar, já morreram. É o trabalho que nos mantém vivos”, afirma.